DESCARTE E DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE ÓCULOS USADOS: UMA BREVE ANÁLISE

Patrícia Nascimento de Souza[1].

RESUMO

O descarte inadequado de óculos usados, compostos por plásticos (acetato, policarbonato) e metais, representa um desafio ambiental crescente, contribuindo para a poliuição em aterros sanitários e corpos hídricos. Este trabalho teve como objetivo analisar as estratégias e a viabilidade da destinação ambiental adequada de óculos usados, focando na reutilização e reciclagem de resíduos, como forma de mitigar o impacto ambiental do setor óptico. Este estudo apresenta uma análise simplificada sobre as formas adequadas de descarte e aproveitamento desses materiais, e na responsabilidade socioambiental. A fundamentação teórica reside nos princípios da Política Nacional de Resíduos sólidos (Lei nº 12.305/2010), que incentiva a logística reversa, prioriza a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos. Observa-se que armações metálicas e pláticas podem ser recicladas em pontos de coleta seletiva; já as lentes, por serem compostar de materiais de difícil reciclagem, devem ser encaminhadas a ecopontos ou programas específicos de coleta. A reutilização social, por meio de campanhas de doação promovidas por óticas e organizações não governamentais, e clubes de serviço, como Lions ClubsInternational, que operam centro de reciclagem de óculos. também se mostra uma alternativa eficiente. Concluie-se que a destinação ambientalmente adequada de óculos usados contribui para a redução de impactos ambientais, é uma medida fundamental para a sustentabilidade, reforça práticas de responsabilidade compartilhada e promove benefícios sociais ás comunidades atendias por programas de doação.

Palavras-chave: Descarte; óculos usados; logística reversa; Reciclagem; Sustentabilidade.

[1] Instituto Federal de educação, ciências e tecnológia do Pará - IFPA; pattysouza876@gmail.com